

**Belo Horizonte/MG**

# CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS CONTAGEM: O DESAFIO DE CUIDAR DO PACIENTE E INTEGRAR-SE À EQUIPE DE SAÚDE LOCAL

## RESUMO

O Projeto Cuidado Farmacêutico no SUS Contagem iniciou em 2017, tendo como objetivo geral inserir a assistência farmacêutica nas práticas clínicas, visando à resolubilidade das ações em saúde, otimizando os benefícios e diminuindo os problemas relacionados aos medicamentos (PRM). Os usuários foram atendidos em consultas clínicas realizadas nas unidades básicas de saúde ou nas farmácias distritais. Os dados analisados foram coletados entre maio de 2018 e julho de 2019, sendo registradas 273 consultas em 83 prontuários, sendo identificadas 320 condições de saúde, sendo que as mais prevalentes foram diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e saúde mental. Os medicamentos em uso pelos usuários somaram 596 itens, sendo os de maior consumo a insulina NPH Humana, 81%, e o Losartan 50 mg, 69%. Segundo o método Pharmacist's Workup of Drug Therapy (PWDT), os problemas relacionados aos medicamentos (PRM) foram 324, com predomínio do PRM 2 de necessidade, 35,6%; seguido do PRM 7 de adesão inapropriada ao medicamento, 23,7%; PRM de efetividade, 21,6%; e PRM de segurança, 18,8%. As intervenções farmacêuticas envolveram orientação sobre a doença e ação dos medicamentos, técnica de aplicação de insulina, uso do glicosímetro, orientações sobre dieta e estímulo à atividade física. As avaliações de doses, trocas e ajustes de medicamentos dos usuários tiveram impacto positivo nas resoluções de PRM's, sendo que o de efetividade teve o maior percentual de resolução.



Fonte: [http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/fotos/patrimonio/matriz\\_sao\\_goncalo\\_foto\\_ronaldo\\_leandro.jpg](http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/fotos/patrimonio/matriz_sao_goncalo_foto_ronaldo_leandro.jpg)

## CARACTERIZAÇÃO

Contagem é um dos 34 municípios integrantes da região metropolitana de Belo Horizonte, ocupando a terceira posição entre os que mais contribuíram para a formação do PIB (Produto Interno Bruto) do Estado de Minas Gerais. Está situada na região central do Estado e possui uma área de 195 km<sup>2</sup>, sendo considerado um dos mais importantes municípios em aglomeração urbana, com um com-

plexo industrial diversificado, constituído por indústrias de bens de capital e de consumo. A sua localização geográfica privilegiada lhe traz inúmeros atributos, entre eles o de atuar como centro polarizador metropolitano. Possui um sistema viário bem planejado, o que garante sua integração interna e a articulação com os demais centros urbanos do país. Atualmente, a população de Contagem é de 663.885 habitantes, sendo constituída predominantemente por adultos jovens, ou seja, 49% na faixa etária de 20 a 49 anos.

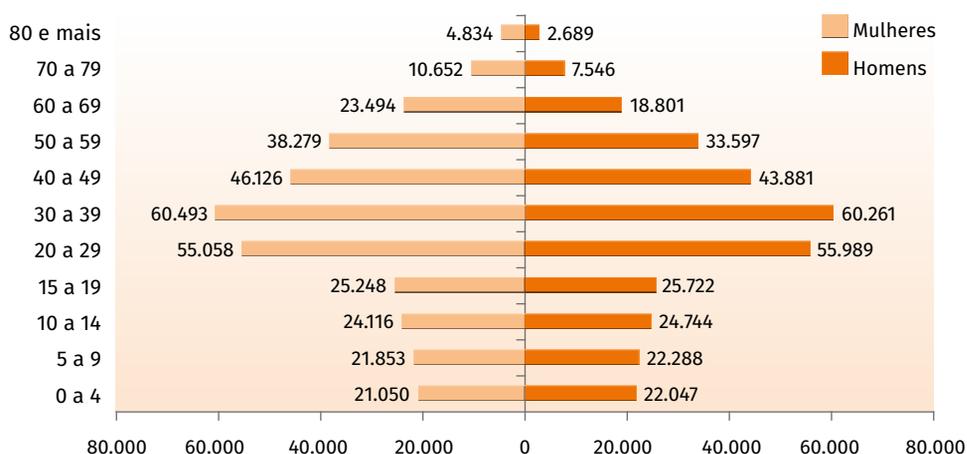


Gráfico 1: Distribuição da população de Contagem por faixa etária e sexo, 2014

## Perfil epidemiológico

No município de Contagem, de 2010 a 2017, a taxa de natalidade do Sistema Informação de Nascidos Vivos (SINASC) registrou uma queda de 13,8 % para 13%, para cada 10.000 habitantes, seguindo o mesmo perfil de Belo Horizonte e outras cidades do Estado de Minas Gerais. De 2014 a 2016, as principais causas de internações hospitalares foram: as doenças do sistema circulatório (hipertensão, angina, insuficiência cardíaca e doenças cerebrovasculares), com mais de 13% seguidas de infecções do rim e trato urinário (12,9%) e, por último, as doenças do aparelho respiratório, principalmente a asma, que responde por aproximadamente 8% do total.

No período de 2010 a 2017, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de óbitos notificados em Contagem, 22,5%; seguidas das neoplasias que representam 17,7% e, as doenças do aparelho respiratório, 10,2%. Outra característica importante da população é o índice de envelhecimento que mostra que, para cada 100 pessoas menores de 15 anos, existem 49 pessoas com mais de 60 anos e, a cada dia, mais dependentes de ações de saúde.

## Estrutura de saúde pública local

A rede de saúde de Contagem é habilitada na gestão plena do SUS e está dividida em oito distritos sanitários, que possuem 855 serviços de saúde cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e estão estruturados para oferecer ações que vão desde a atenção primária à saúde aos serviços de maior complexidade.

A atenção primária é composta por 76 unidades básicas de saúde (UBS), dois unidades de referência em saúde da família (UR), 128 equipes de saúde da família (ESF) e 12 núcleos de apoio à saúde da família (NASF).

O município conta com cinco unidades de pronto atendimento (UPA), dois hospitais,

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), quatro centros de atendimento psicossocial (CAPS), dois centros de convivência e duas unidades de residência terapêutica. E, ainda, no atendimento aos portadores de HIV/Aids, possui um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

## Assistência farmacêutica

A assistência farmacêutica possui em seu quadro, 37 farmacêuticos alocados em diferentes unidades, sendo elas: 16 farmácias distritais, cinco UPAS, uma unidade de referência DST/Aids, um hospital, uma maternidade, quatro CAPS, uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e a Diretoria de Assistência Farmacêutica (DAF). O apoio logístico de medicamentos é feito pela CAF e o apoio técnico gerencial é de responsabilidade da DAF.

O elenco de medicamentos padronizados conta com 239 itens e é dispensado aos usuários nas farmácias distritais, CAPS e na DST/Aids, por assistentes administrativos treinados e supervisionados pelo farmacêutico responsável dessas unidades. Atualmente, o sistema de dispensação de medicamentos está sendo informatizado, o que permitirá um melhor controle da movimentação de estoque e registro de atendimentos feitos pela equipe das farmácias.

O processo de trabalho dos farmacêuticos da atenção básica de Contagem concentra um maior número de atividades ligadas à logística dos medicamentos, sendo que as de caráter assistencial são realizadas apenas pelos farmacêuticos que aderiram ao Projeto Cuidado Farmacêutico no SUS Contagem.

Os quatro farmacêuticos que aderiram a esse projeto estão lotados nas seguintes farmácias distritais: Eldorado II, Parque São João, Petrolândia e Santa Helena.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

### Introdução

O acompanhamento farmacoterapêutico é um componente da assistência farmacêutica e configura um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, prevenção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos, de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, em busca da melhoria da qualidade de vida do usuário (OPAS, 2002).

A experiência relatada, Cuidado Farmacêutico no SUS Contagem, iniciou-se após a capacitação dos farmacêuticos da região metropolitana de Belo Horizonte (BH, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves), no Projeto Cuidado Farmacêutico no SUS, do Conselho Federal de Farmácia (CFF). O curso, em Minas Gerais, considerado como piloto pelo CFF, iniciou-se em julho de 2017 e teve uma metodologia diferenciada, sendo cinco módulos presenciais, totalizando 80 horas, com conteúdos teóricos e discussão de casos clínicos. Durante seis meses, as atividades práticas foram supervisionadas pelo sistema de tutoria à distância e possibilitou aos farmacêuticos conhecer, desenvolver habilidades e aplicar o raciocínio clínico para o aprimoramento do cuidado farmacêutico no SUS.

A implantação do projeto aconteceu a partir de novembro de 2017, tendo como objetivo geral inserir a assistência farmacêutica nas práticas clínicas, visando à resolubilidade das ações em saúde, otimizando os benefícios e diminuindo os problemas relacionados aos medicamentos (PRM) para os usuários. A justificativa para a sua implantação apresentada aos gestores foi o cumprimento da meta do Plano Municipal de Saúde 2014/2017, que

priorizava as doenças crônicas (hipertensos e diabéticos) na implementação das linhas de cuidado.

A implantação do processo de trabalho do farmacêutico foi pautada na lógica matricial, ofertando serviços como o acompanhamento a pacientes com hipertensão, diabetes, início de insulina, polifarmácia, asma não controlada, tuberculose, hanseníase e saúde mental.

Os farmacêuticos que aderiram ao projeto passaram a desempenhar, além das atividades logísticas da dispensação de medicamentos, as assistenciais, como a consulta individual e compartilhada e ações técnico-pedagógicas nas equipes e comunidades. Portanto, com essa mudança no processo de trabalho, a carga horária semanal de vinte horas tornou-se insuficiente, surgindo assim, a necessidade de reivindicar a extensão da jornada de trabalho dos participantes. Essa reivindicação foi atendida pela gestão e esses profissionais foram incluídos na equipe do NASF, passando a carga horária para 40 horas. Essa mudança contribuiu para a qualificação da atenção integral aos usuários e das ações compartilhadas com os demais profissionais da equipe.

Diante dessa amplitude de ações a serem desenvolvidas, os farmacêuticos priorizaram as consultas clínicas e os encaminhamentos de usuários das UBS com doenças crônicas sem controle e aqueles que não alcançavam suas metas /objetivos terapêuticos. Os atendimentos compartilhados foram realizados através de visitas domiciliares com a equipe do NASF e consultas compartilhadas com médicos da UBS.

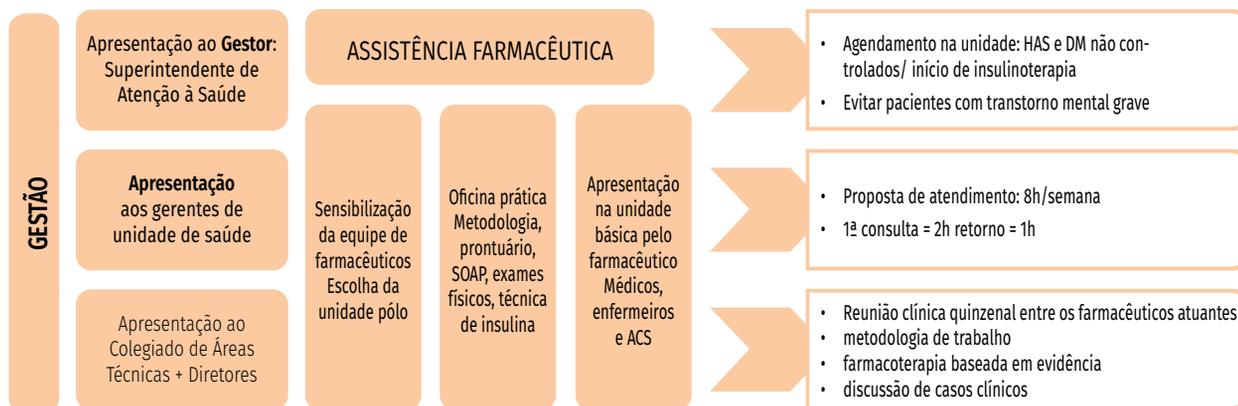
As atividades técnico-pedagógicas foram desenvolvidas por meio de grupos operativos de tabagismo, diabetes e hipertensão, e permitiram ao farmacêutico corroborar com as ações educativas do NASF.



Foto 1: Reunião da equipe do NASF Eldorado

## METODOLOGIA

Os farmacêuticos do município que participaram do curso foram convidados a fazer parte do projeto pelos coordenadores, sendo que a adesão foi opcional a cada participante. A apresentação do Projeto foi feita pela DAF aos Gestores da SMSA e, subseqüentemente, a todos os farmacêuticos do município conforme fluxograma da Figura 2.



Fonte: Diretoria de Assistência Farmacêutica/SMSA Contagem

Figura 2: Fluxograma de implantação do Cuidado Farmacêutico no SUS Contagem

A metodologia utilizada foi *Pharmacist's Workup of Drug Therapy (PWDT)*, método que avalia as necessidades do usuário referentes a medicamentos de acordo com os recursos disponíveis, da análise de dados, plano de atenção, monitorização e avaliação.

Para a organização e uniformização do processo de trabalho, algumas ferramentas foram desenvolvidas como: folder do Cuidado Farmacêutico, modelo de prontuário farmacêutico, curva de glicemia, curva de pressão arterial, cartão de agendamento de consulta, carta modelo de encaminhamento, modelo de retorno com decisões tomadas na consulta e planilha de indicadores para monitoramento das atividades.

As consultas foram realizadas nas UBS ou nas farmácias distritais, dependendo da disponibilidade de consultórios para atendimento. Os insumos disponibilizados foram: glicosímetro, lancetas, fitas reagentes para

glicemia, aparelho de pressão, balança e computador.

Os usuários encaminhados pelas equipes de saúde foram orientados a levar todos seus medicamentos em uso, prescrições, últimos exames e o glicosímetro, no caso dos insulino-dependentes.

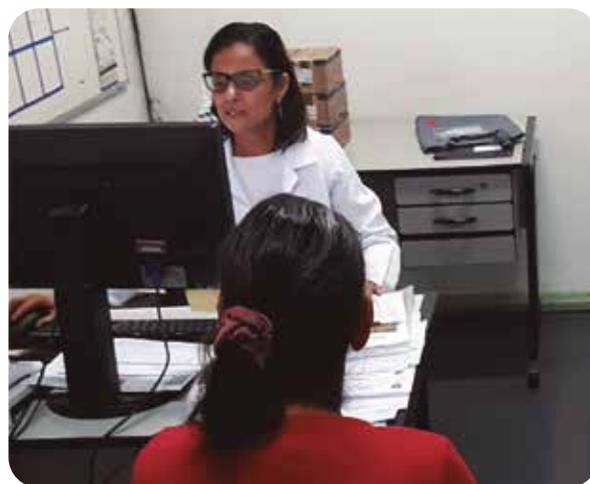


Foto 2: Consulta realizada na Farmácia Distrital Eldorado I

Na primeira consulta, o farmacêutico se apresentava ao usuário, orientava sobre o objetivo da consulta, coletava seus dados pessoais e hábitos de vida, avaliava os exames apresentados, condições de saúde e queixas, o tratamento farmacológico e não farmacológico; media a glicemia capilar, aferia a pressão arterial e frequência cardíaca, peso, altura e calculava IMC. A partir daí, os problemas relacionados a medicamentos (PRM's) eram identificados, e era elaborado um plano de cuidado com metas e objetivos pactuados com o usuário.

Depois do plano de cuidado, eram feitas as principais intervenções farmacêuticas: informação e aconselhamento; fornecimento de materiais e elaboração de relatórios; monitoramento; alterações e sugestões na terapia, encaminhamentos e prescrição farmacêutica de medicamentos isentos de prescrição (MIP's).

Os intervalos das consultas e o tempo de acompanhamento não foram pré-definidos, e dependeriam da necessidade de cada usuário e da pactuação com os demais profissionais da equipe de saúde. Todos os dados foram registrados em uma planilha Excel, no resumo: dados subjetivos, objetivos, avaliação e plano (SOAP) e anexados ao prontuário da UBS.

### Resultados e impactos gerados com a experiência

Os dados analisados foram coletados entre maio de 2018 e julho de 2019, sendo registradas 273 consultas em 83 prontuários dos usuários em acompanhamento farmacoterapêutico de quatro farmácias. Conforme já descrito, no início da implantação, os farmacêuticos tiveram dificuldades de conciliar as atividades de logística com o serviço de clínica. A carga horária era insuficiente e, portanto, o número de consultas realizadas, em 2018, foi inferior às expectativas do grupo. Cabe ainda pontuar outras dificuldades como a captação do usuário pela equipe, disponibilização

de consultório nas UBS, resistência de profissionais da equipe, principalmente de médicos, e a inexperiência do farmacêutico no raciocínio clínico e farmacológico para avaliação dos dados, registros e encaminhamentos à equipe de saúde. Portanto, a partir de 2019, com a inserção dos farmacêuticos no NASF, houve uma melhoria significativa desses atendimentos. O projeto contou ainda com a adesão de mais dois profissionais farmacêuticos.

A maioria dos usuários atendidos nas consultas é do sexo feminino, 59%; e com idade acima de 60 anos. A tabela 1 mostra o perfil de todos os usuários.

Tabela 1: Perfil dos usuários atendidos nas consultas farmacêuticas do SUS Contagem, no período de maio de 2018 a julho de 2019

| Categoria           | Número de pacientes (n=83) | Percentual (%) |
|---------------------|----------------------------|----------------|
| <b>Sexo</b>         |                            |                |
| Masculino           | 34                         | 41%            |
| Feminino            | 49                         | 59%            |
| <b>Faixa etária</b> |                            |                |
| 20 a 40 anos        | 3                          | 3,6%           |
| 40 a 60 anos        | 31                         | 37,4%          |
| 60 a 70 anos        | 29                         | 34,9%          |
| Acima de 70 anos    | 20                         | 24,1%          |
| <b>Escolaridade</b> |                            |                |
| Analfabeto          | 5                          | 6%             |
| Ensino fundamental  | 48                         | 57,8%          |
| Ensino médio        | 19                         | 22,9%          |
| Ensino superior     | 6                          | 7,3%           |
| Não informado       | 5                          | 6%             |

Fonte: Autoria própria

Nos registros dos prontuários avaliados foram identificadas 320 condições de saúde, sendo que as mais prevalentes foram diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e saúde mental. A tabela 2 apresenta o percentual das condições clínicas mais frequentes, observando ainda que mais de 50% dos pacientes apresentaram quatro ou mais registros das condições avaliadas.

Tabela 2: Condições clínicas dos usuários atendidos nas consultas farmacêuticas do SUS Contagem, no período de maio de 2018 a julho de 2019

| Condições de saúde                              | % usuários |
|-------------------------------------------------|------------|
| Diabetes (DMI, DMII e LADA)                     | 89,1%      |
| Hipertensão arterial                            | 81,9%      |
| Dislipidemia                                    | 67,4%      |
| Saúde mental (depressão e ansiedade, epilepsia) | 55,4%      |
| Dispepsia                                       | 34,9%      |
| Cardiopatía crônica, angina, IAM, AVC           | 25,3%      |
| Hipotiroidismo                                  | 15,6%      |
| Doença renal crônica                            | 10,8%      |
| Asma/doença obstrutiva pulmonar (DPOC)          | 4,8%       |

Fonte: Autoria própria

Tabela 3: Medicamentos mais comuns em uso entre os usuários atendidos nas consultas farmacêuticas do SUS Contagem, no período de maio de 2018 a julho de 2019

| Medicamentos            | % uso dos medicamentos |
|-------------------------|------------------------|
| Insulina NPH Humana     | 81%                    |
| Losartan 50 mg          | 60,9%                  |
| Sinvastatina 20 mg      | 53,4%                  |
| AAS 100 mg              | 51,6%                  |
| Omeprazol 20 mg         | 40,5%                  |
| Hidroclorotiazida 25 mg | 40,5%                  |
| Furosemida 40 mg        | 40,5%                  |
| Metformina 850 mg       | 38,7%                  |
| Anlodipino 5 mg         | 31,3%                  |
| Sinvastina 40 mg        | 20,3%                  |
| Enalapril 20 mg         | 18,4%                  |
| Carvedilol 12,5 mg      | 16,6%                  |
| Atenolol 50 mg          | 16,6%                  |
| Clonazepan 2 mg         | 16,6%                  |
| Glibencamida 5 mg       | 16,6%                  |
| Fluoxetina 20 mg        | 12,9%                  |

Fonte: Autoria própria

Os medicamentos utilizados pelos usuários somaram 596 itens, resultando numa média de sete medicamentos por pessoa. Na tabela 3, estão listados os medicamentos mais prescritos e os respectivos percentuais de utilização pelos usuários. Os resultados mostram que as condições de saúde mais comuns refletem diretamente o consumo dos medicamentos específicos utilizados para tal patologia.

Durante a primeira consulta, os pacientes que usavam insulina ou que iniciaram o uso eram orientados sobre técnicas corretas de armazenamento, de transporte e de aplicação do medicamento. Em vários relatos dos usuários diabéticos, observou-se uma dificuldade em seguir uma dieta regular e frequentes sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia. Para definir as metas terapêuticas do tratamento, foram então solicitadas as medições diárias de glicemia aos usuários. Houve ainda orientações quanto à importância da mudança de hábitos alimentares e a prática de atividade física em sua rotina. Foram realizados 23 encaminhamentos a nutricionistas para uma orientação mais específica das dietas.

Os PRM's identificados foram reunidos em quatro grupos, tendo sido registrados 324 problemas, uma média de 3,8% problemas por usuário. O PRM de necessidade correspondeu a 35,6% dos registros, seguido pela adesão, 23,7% (Gráfico 2). Os PRM's foram resolvidos parcialmente ou totalmente, sendo observado que o PRM de efetividade apresentou o maior percentual de resolução.

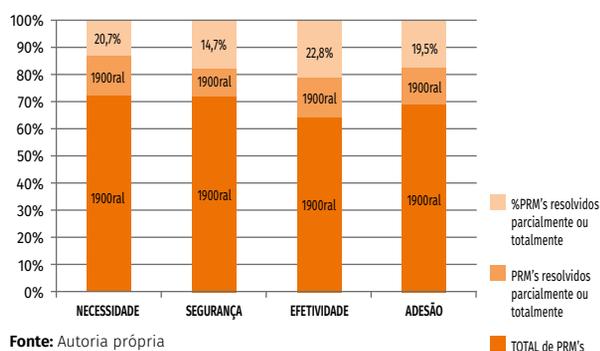


Gráfico 2 - Número de problemas relacionados aos medicamentos (PRM's) identificados nas consultas farmacêuticas do SUS Contagem, no período de maio de 2018 a julho de 2019 (n=324)

Os dados avaliados mostraram que 33% dos usuários tiveram melhora no seu estado geral de saúde, 30% abandonaram o acompanhamento, 24% não melhoraram, 12% iniciaram o acompanhamento e apenas 1% não apresentaram mudanças.

### Próximos passos, desafios e necessidades

Os atendimentos clínicos dos usuários pelos farmacêuticos participantes do Cuidado Farmacêutico impactaram positivamente sobre o serviço da assistência farmacêutica do município. Entretanto, o número de participantes neste projeto ainda é insuficiente para atender a grande demanda da população do SUS Contagem. A ampliação da oferta de consultas em outras farmácias distritais permitirá uma maior visibilidade dos serviços farmacêuticos e maior impacto na saúde dos usuários com doenças crônicas.

Entre os desafios de maior relevância, podemos citar a padronização dos registros nos prontuários, o tempo gasto nas consultas, a melhoria no processo de trabalho, a definição de estratégias para melhorar adesão e absenteísmo. Faz-se necessária a informatização dos registros nos prontuários nas UBS, para que ocorra um melhor compartilhamento dessas informações e da proposta do plano de cuidado da saúde dos usuários.

Por fim, os farmacêuticos deverão reconhecer a prática clínica como uma atividade do seu processo de trabalho e de sua ação na promoção do uso racional dos medicamentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da implantação do Cuidado Farmacêutico no SUS Contagem ampliou as ações da assistência farmacêutica,

contribuindo para a inserção do profissional farmacêutico na equipe de atenção básica, resgatando assim o seu papel como referencial e orientador no uso correto dos medicamentos. Além disso, a implantação deste projeto possibilitou a criação de registros nos prontuários das UBS, antes inexistentes, e estes corroboraram para a melhoria do cuidado e decisão do plano terapêutico do usuário.

As características dos usuários atendidos nas consultas revelaram dificuldades no gerenciamento de seu tratamento, o que reforçou a importância da atuação do farmacêutico na equipe do cuidado para uma melhoria nos resultados esperados. As mudanças positivas relatadas pelos usuários, quanto ao seu estado de saúde, durante a consulta, foram superiores aos dados registrados, o que reforça a necessidade de melhoria nos registros.

O apoio dos gestores foi um dos fatores de grande relevância para o projeto, pois o aumento da carga horária para execução das atividades clínicas dos farmacêuticos impactou de forma positiva os resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Consenso brasileiro de Atenção Farmacêutica**. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica Insumos Estratégicos.

Caderno 4. **Resultados do Projeto de implantação do cuidado farmacêutico no Município de Curitiba**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Contribuições dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família para a Atenção Nutricional**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes\\_saude\\_familia\\_atencao\\_nutricional.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_saude_familia_atencao_nutricional.pdf) Acesso em 22 ago.2019.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE.** Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/contagem/panorama>. Acesso em 10 ago.2019.

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES. **Pesquisa de estabelecimentos cadastrados em Minas Gerais.** Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>. Acesso em 10 de ago. 2019

CONTAGEM. Plano Plurianual do Município de Contagem 2014 a 2017. **LEI nº 4702, de 17 de dezembro de 2014.** Disponível em: [www.contagem.mg.gov.br/?legislacao=392492](http://www.contagem.mg.gov.br/?legislacao=392492) - [www.contagem.mg.gov.br/arquivos/legislacao/lei047022014.pdf](http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/legislacao/lei047022014.pdf) Acesso em 22 jul.2019



#### Farmacêutico responsável

Célia Maria da Silva Mechi

✉ [cemamechi@hotmail.com](mailto:cemamechi@hotmail.com)



#### Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Contagem  
Coordenadora: Raquel Soares de Miranda



#### Outros autores

Helen Azevedo Jannotti Siqueira

✉ [helen.jannotti@yahoo.com](mailto:helen.jannotti@yahoo.com)

Cíntia Kazimoto

✉ [cintiakazimoto@gmail.com](mailto:cintiakazimoto@gmail.com)

Sheila Mônica Oliveira Silva Gabrich

✉ [sheilagabrich@yahoo.com.br](mailto:sheilagabrich@yahoo.com.br)

Lorayne Resende

✉ [loraynefarma@yahoo.com.br](mailto:loraynefarma@yahoo.com.br)